



Av. Santo Amaro, 1386
04506-001 São Paulo SP Brasil
T: 55 11 3848 8799
www.fundabrinq.org.br



3º ENCONTRO DE ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

DA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO DE 2007

PROGRAMA ADOTEI UM SORRISO



Av. Santo Amaro, 1386
04506-001 São Paulo SP Brasil
T: 55 11 3848 8799
www.fundabrinq.org.br

O Encontro:

Data: **18 de outubro de 2007**

Horário: **Das 9h às 16h**

Local: **UNIBES**

Público-alvo: **Organizações da Região Metropolitana de São Paulo**

Programação:

9h: Recepção, entrega do material e café de boas-vindas

9h30min: Abertura do evento pela Fundação Abrinq

9h50min: Oficina: Equipes voluntárias - manutenção e valorização. Sílvia M. Louzã Naccache - Coordenadora do CVSP - CENTRO DE VOLUNTARIADO DE SÃO PAULO

10h50min Case: Sociedade Benficiente Caminhando para o Futuro e a Ação Voluntária

11h40min Case: Associação dos Cavaleiros da Soberana Ordem Militar de Malta de São Paulo e Brasil Meridional e a Ação Voluntária

12h30 Almoço

13h40 Dinâmica de Aquecimento

14h Case: Sociedade Benfeitora Jaguaré e a Ação Voluntária

14h50min Estatuto da Criança e do Adolescente. Maria Francisca Palma - FADC

15h50min Fechamento

Abertura



Após a entrega do material e do café, a abertura do encontro foi feita pela Márcia, técnica do Programa Adotei um Sorriso, que deu as boas vindas e fez as apresentações da equipe da FADC.

Em seguida, o Paulo - gerente da Área de Proteção Integral da FADC, falou sobre o fortalecimento do Programa Adotei um Sorriso e sobre a proposta de transformá-lo no programa referência da área de saúde da FADC. Considerou que este é um grande

desafio e que a proposta está sendo discutida, devendo ser apresentada ainda para o planejamento de 2008.

Para terminar a abertura do evento, todas as pessoas apresentaram-se às demais.

Oficina: Equipes voluntárias - manutenção e valorização



A coordenadora do CVSP iniciou sua fala dizendo da importância da integração e da motivação para as equipes voluntárias.

Segundo ela, o trabalho voluntário é baseado em valores de cidadania e solidariedade e as organizações precisam estar preparadas para receber voluntários, integrando seu trabalho ao da equipe de profissionais contratados.

As equipes voluntárias devem passar por uma formação, para que estejam aptas para o trabalho de forma coordenada e integrada, para a potencialização dos resultados e para a realização de objetivos comuns.

Segundo ela, existem alguns elementos para o sucesso do trabalho em equipe, tais como: objetivos bem definidos, características individuais respeitadas e liderança eficiente.

Por outro lado, para que uma liderança seja eficiente, é preciso: compartilhar, investir nas pessoas, motivar, desenvolver pessoas (talentos, habilidades), conhecer a equipe, chamar à paixão e harmonizar.

Para que a equipe se sinta envolvida e integrada, é importante que a organização promova reuniões periódicas com os voluntários, a quem deve ser apresentada a organização de forma bem abrangente, incluindo o plano de ação, o código de ética (se houver), os resultados obtidos, etc..

Para a integração e a manutenção das equipes são necessárias: supervisão e avaliação contínua, valorização e reconhecimento dos voluntários, administração de conflitos, celebração de resultados, motivação, capacitação das pessoas e comunicação interna e externa.



Av. Santo Amaro, 1386
04506-001 São Paulo SP Brasil
T: 55 11 3848 8799
www.fundabrinq.org.br

Ao final da apresentação foi feita uma dinâmica com os participantes, divididos em 5 grupos, aos quais foram distribuídas algumas tarjetas com palavras e figuras. Cada grupo deveria escrever uma frase, usando o maior número possível das palavras e imagens sugeridas.

Case: Sociedade Beneficente Caminhando para o Futuro e a Ação Voluntária



A apresentação foi feita por duas coordenadoras, que falaram sobre a organização e o seu funcionamento. Foi dito que a mesma existe desde 1975 e que tem como missão “trabalhar respeitando a dignidade humana, promovendo atividades para crianças e adolescentes, proporcionando condições de melhor qualidade de vida para as famílias que usufruem os seus serviços”.

O objetivo da organização é “atender crianças, adolescentes e suas famílias, contribuir para a elevação e valorização de sua auto-estima e incentivar sua mentalidade participativa, cooperativa e cidadã”.

Para que isto aconteça, a organização atende 1300 crianças e adolescentes, a partir de 0 e até os 18 anos de idade, em 9 locais diferentes, onde são oferecidos: trabalho pedagógico, oficinas multidisciplinares, alimentação, esporte e lazer.

Entre estes locais de atendimento existem 4 núcleos sócio-educativos para crianças e adolescentes de 6 a 15/18 anos (Núcleos: Canarinho, Beija-Flor, Caminhando para o Futuro e Arte na Rua) e 5 centros de educação infantil (Pingo de Gente, Brincando Também se Aprende, Tequinho do Céu, Primeiros Passos e Girassol).

Os atendimentos são baseados em uma pedagogia pautada na construção do conhecimento de forma crítica, considerando-se a história e a cultura dos sujeitos envolvidos e valorizando-se o trabalho por projeto e o “brincar”. A equipe de trabalho recebe formação e é constantemente motivada e valorizada. As oficinas têm como temas: música, jogos cooperativos, arte popular, teatro e história.

As atividades da organização são financiadas pela Prefeitura Municipal de São Paulo, pelas Secretarias Municipais da Educação e da Assistência e Desenvolvimento Social, pelo FUMCAD, pelo FUNDEB e pela SABESP, contando-se ainda com importantes parceiros colaboradores e formadores, constando entre estes últimos, o Centro de Voluntariado de São Paulo e a Fundação Abrinq.



Av. Santo Amaro, 1386
04506-001 São Paulo SP Brasil
T: 55 11 3848 8799
www.fundabrinq.org.br

O trabalho voluntário é regulamentado por contrato e todas as ações do voluntariado estão estruturadas tendo como base a participação nos encontros com o Programa Adotei um Sorriso e a parceria com o Centro de Voluntariado de São Paulo.

No ano de 2000, a Sociedade Beneficente Caminhando Para o Futuro celebrou convênio com Fundação Abrinq para o Núcleo Sócio-Educativo Caminhando Para o Futuro e, em 2001, foi acrescentado ao trabalho deste núcleo a parceria com o Programa Adotei um Sorriso.

Case: Associação dos Cavaleiros da Soberana Ordem Militar de Malta de São Paulo e Brasil Meridional e a Ação Voluntária



A apresentação foi feita por uma dentista que vem atuando há anos na organização, anteriormente apenas como voluntária e atualmente também como contratada, sem deixar de realizar o seu trabalho voluntário.

Ela relatou que a Ordem de Malta surgiu no século XI, quando os primeiros "voluntários" começaram a reunir-se em torno do Hospital de São João Baptista, em Jerusalém, destinado a acolher peregrinos e tratar os feridos de guerra. Sua vocação humanitária era notória, pois o hospital também acolhia a população local, prestando assistência a cristãos, judeus e muçulmanos.

Trazida para o Brasil em 1969, a Ordem de Malta mantém no bairro do Jabaquara, periferia da zona sul cidade de São Paulo, o Centro Assistencial Cruz de Malta, que atende gratuitamente uma faixa da população muito necessitada, composta por 1374 pessoas, entre crianças, adolescentes, jovens e adultos, destacando-se que estes últimos têm, em sua maioria, baixa escolaridade, baixa formação profissional, saúde precária e dificuldades para enfrentar os problemas das grandes cidades.

A organização tem como missão "evitar a marginalização do indivíduo, quer seja por doença, falta de capacitação profissional ou qualquer tipo de discriminação" e atua nas áreas de: pediatria, Programa de Saúde da Família, oftalmologia, odontologia, ginecologia e obstetrícia, dermatologia, endocrinologia, nutrição, enfermagem, fisioterapia, fonoaudiologia, vacinação, psicologia, exames laboratoriais e de diagnóstico, aulas de higiene e puericultura e atendimento de enfermagem, contando-se ainda com uma clínica móvel montada no interior de um ônibus, que leva assistência médica e odontológica a bairros distantes da capital paulista.



Av. Santo Amaro, 1386
04506-001 São Paulo SP Brasil
T: 55 11 3848 8799
www.fundabrinq.org.br

Na área de educação, os atendimentos são realizados na Creche Cruz De Malta, para 216 crianças e no Centro De Juventude em saúde bucal para 140 crianças e adolescentes.

Quanto aos cursos profissionalizantes, são oferecidos: informática e montagem de computadores, marcenaria e marcenaria, corte e costura industrial, arte em papel e em tecido, tricô a máquina e culinária.

Também são oferecidas atividades culturais e esportivas como: futebol, vôlei, handball, capoeira, esportes para-olímpicos, ginástica rítmica, coral de crianças e da terceira idade, teatro e dança.

O Serviço Social da organização coordena o Projeto de Liberdade Assistida e dá apoio a todos os setores de atendimento, responsabilizando-se pela seleção das famílias que necessitam ajuda em alimentos.

A organização conta com a parceria de importantes organizações governamentais e não governamentais e de empresas privadas, entre elas, algumas instituições de ensino superior. O reconhecimento do trabalho é reforçado por indicações para prêmios e por premiações efetivas. Internacionalmente, a Ordem Cruz de Malta recebeu o reconhecimento da ONU.

O fundo de recursos da organização está assim composto: 44% - doações individuais, 33% - governo, 16% - empresas, institutos e fundações e 7% eventos, outros.

Foi apresentado um resumo das atividades realizadas em 2006, como segue: total de alimentos doados - 53.430 kg/ano, lanches doados - 29.608/mês, refeições doadas - 6.031/mês, medicamentos doados - 33.883/ano e atendimento em odontopediatria - 140 /mês.

O atendimento em odontopediatria compreende o tratamento preventivo e o tratamento curativo. No primeiro, temos o pré-natal odontológico, o atendimento de bebês (0 a 3 anos) e o atendimento de crianças de 4 a 13 anos e, no segundo, a endodontia, a dentística, a reabilitação e a extração.

Dentro do que chama de pré-natal odontológico, a organização indica às gestantes como cuidados e informações importantes: alimentação equilibrada, boa higiene bucal, cuidados profissionais periódicos, preparo das mamas para a amamentação, incentivo ao aleitamento materno, dieta alimentar infantil, transmissibilidade da cárie dentária, dentição infantil, higiene bucal do bebê e traumatismo dentário.

Aos e bebês e às crianças são recomendados: exames clínico e anamnese, orientação, auxílio, incentivo ao aleitamento materno e orientação de higiene bucal e ATF. Finalmente, foi informado que a parceria com o Programa Adotei um Sorriso possibilita o encaminhamento de pacientes, principalmente de casos de endodontia, ortodontia, e exodontia não realizados no ambulatório. Concluiu-se que se trata de uma parceria de sucesso.

Reabertura - Dinâmica de Aquecimento



Após o intervalo para o almoço foi realizada uma dinâmica de aquecimento, mais exatamente um “bingo”, cujo tema era o voluntariado.

Foi distribuída uma ficha para cada participante, que deveria “entrevistar” os demais companheiros e preencher a ficha, dentro de alguns critérios previamente estabelecidos.

Case: Sociedade Benfeitora Jaguaré e a Ação Voluntária



A apresentação foi feita por um jovem voluntário, que destacou que a organização foi fundada em 1958, com a missão de “atender cidadãos que se encontram em situação de vulnerabilidade social” e que a mesma atende 1.374 pessoas, entre crianças, adolescentes, jovens e adultos, em 3 unidades localizadas na zona oeste da cidade de São Paulo.

Estas 3 unidades desenvolvem seus trabalhos em dois centros de educação infantil (206 crianças de 0 a 4 anos), 3 Núcleos Sócio-Educativo (440 crianças e adolescentes de 6 a 15 anos), 1 Centro Profissionalizante (312 adolescentes acima de 14 anos), 1 Núcleo de Apoio à Família (366 adolescentes, jovens e adultos acima de 16 anos) e um núcleo de Alfabetização (50 jovens e adultos)

Os cursos profissionalizantes, criados em 1996, são conveniados com a PMSP e o SENAI e atendem cerca de 40 pessoas em cada curso, divididos nos períodos da



Av. Santo Amaro, 1386
04506-001 São Paulo SP Brasil
T: 55 11 3848 8799
www.fundabrinq.org.br

manhã e da tarde. São eles: ajustagem mecânica, desenho técnico mecânico, elétrica, gestão, informática, técnicas administrativas e panificação e confeitaria.

O Núcleo de Apoio à Família desenvolve oficinas de cabeleireiro, artesanato e horta comunitária e a organização oferece ainda atividades interdisciplinares, como dança e esporte.

Quanto ao voluntariado, a organização trabalha junto com o Programa Adotei um Sorriso desde 1998, atende 58 crianças e conta com 42 voluntários, entre dentistas, médicos pediatras, fonoaudiólogos e psicólogos.

Institucionalmente, a organização conta ainda com 14 voluntários, que desenvolvem: aulas de música, dança e coreografia de eventos, xadrez, atendimento psicológico em grupo, produção e organização de eventos, criação e manutenção do site, aulas de web designer.

Finalmente, a organização ainda é responsável pela AFAJÉ – Associação de Famílias e Amigas do Jaguaré, que conta com 32 senhoras voluntárias, que fazem a triagem das doações recebidas e organizam bazares e bingos beneficentes.

Dentre as atividades recentemente realizadas pela organização destacam-se: recepção em eventos, alfabetização de crianças, participação no projeto Ação Global, organização de festas, atendimento ao público, organização de arquivo na secretaria do curso profissionalizante e participação de 120 jovens na Palestra de Orientação ao Trabalho Voluntário, em parceria com o Centro de Voluntariado de São Paulo.

Oficina: Estatuto da Criança e do Adolescente



A oficina sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente foi coordenada por uma técnica da ADPI da FADC, que a dividiu em 3 partes: os direitos da criança e do adolescente (cenários mundial e nacional), o Estatuto da Criança e do Adolescente e o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente.

Ao final da apresentação a palavra foi dada aos participantes, que tiveram oportunidade de colocar e debater algumas questões.



Av. Santo Amaro, 1386
04506-001 São Paulo SP Brasil
T: 55 11 3848 8799
www.fundabrinq.org.br

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente
Programa Adotei um Sorriso
Sistematizadora: Maria Francisca Palma Pinto